


**A INSERÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM DE ALUNOS DOS ANOS INICIAS DE UMA ESCOLA
PÚBLICA MUNICIPAL EM BENJAMIN CONSTANT, AM**

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.031-072>

Selomi Bermeguy Porto

Prof. do Instituto Federal do Amazonas, IFAM Campus Tabatinga. Doutor em Sociedade e Cultura da Amazônia (UFAM)
E-mail: selomi@ifam.edu.br

Juliane Tourinho Montes

Formada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM. Especialista em Informática na Educação (IFAM)
E-mail: juli_tm_7@hotmail.com

RESUMO

Vivemos em uma sociedade com a presença marcante dos avanços tecnológicos, na qual as novas tecnologias de informação e comunicação estão inseridas no cotidiano das pessoas em diversos setores, inclusive na educação, que por sua vez tem buscado fazer uso da tecnologia para ajudar no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a inserção das ferramentas tecnológicas no contexto educacional, especificamente no ensino dos anos iniciais, para tanto, dedicou-se ao objetivo de analisar a inserção dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem de alunos dos anos iniciais (I Ciclo) de uma escola municipal, situada no município de Benjamin Constant, Estado do Amazonas. A pesquisa é de natureza exploratória, numa abordagem qualitativa e teve como técnicas de coleta de dados a entrevista e observação. A pesquisa mostrou que embora se reconheça a importância do uso dos recursos tecnológicos como elemento contributivo da educação de qualidade, ainda o acesso limitado a estes recursos impedem o uso mais qualitativo e potencial desta ferramenta tecnológica, pois nem todas as escolas públicas disponibilizam de tais recursos para auxiliar o ensino, e que por muitas vezes este acaba sendo um dos fatores da exclusão tecnológica e digital no contexto escolar.

Palavras-chave: Tecnologia. Professor alfabetizador. Ensino aprendizagem.



1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma realidade marcada pelos avanços tecnológicos, na qual as novas tecnologias de informação e comunicação estão inseridas no cotidiano da sociedade atual em diversos setores, inclusive na educação, que por sua vez tem o desafio de acompanhar os avanços da tecnologia e implementá-las as práticas e propostas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.

Nesse contexto, as tecnologias adquirem o papel de instrumento facilitador do sistema de ensino, incentivando a interação do educando com o mundo digital, a busca pelo conhecimento, a pesquisa, e o direito à informação tecnológica, pois estas propiciam habilidades e competências de forma efetiva aos alunos, melhorando seu desempenho cognitivo e ampliando a capacidade intelectual.

Nessa perspectiva, as TICs-Tecnologias da Informação e Comunicação, facilitam o acesso das crianças a novos conhecimentos. Elas buscam complementar o processo de ensino aprendizagem, ampliando as capacidades intelectuais do indivíduo, criando representações e articulações de pensamentos, assim como uma avaliação contínua do domínio e desempenho. E neste quesito o professor assume uma responsabilidade especial, uma vez que funciona como intermediador no processo de aprendizagem através do domínio das tecnologias, como explica Almeida (2001, p.72), vejamos:

O professor que associa a TIC aos métodos ativos de aprendizagem desenvolve a habilidade técnica relacionada ao domínio da tecnologia e, sobretudo, articula esse domínio com a prática pedagógica e com as teorias educacionais que o auxiliem a refletir sobre a própria prática e a transformá-la, visando explorar as potencialidades pedagógicas da TIC em relação à aprendizagem e à consequente constituição de redes de conhecimentos.

Para que o aluno seja assistido pela tecnologia no processo de aprendizagem o professor precisa antes de tudo desenvolver suas habilidades técnicas tecnológicas, saber relacionar o uso desta ferramenta com os conteúdos educacionais e transformar o uso deste dueto tecnologia- educação em prática pedagógica, pois convém lembrar que:

É preciso educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos. Quando a criança chega a escola os processos fundamentais de aprendizagens já estão desenvolvidos de forma significativa. Urge também a educação para as mídias para compreendê-las, criticá-las e utilizá-las de forma mais abrangente possível (MORAN (2000, p.50).

Aqui conseguimos visualizar a importância do uso das tecnologias principalmente para os alunos dos anos iniciais que estão se descobrindo na sociedade, sendo uma oportunidade para educar sobre o uso das tecnologias levando o aluno a compreender e utilizá-la de forma responsável e educativa, promovendo uma melhor formação e preparação do cidadão para a sociedade que está em constante evolução tecnológica.



Nessa perspectiva, este trabalho justifica-se pela relevância de se discutir e refletir sobre um tema atual e bastante abrangente principalmente porque os recursos tecnológicos já fazem parte do cotidiano da massa em geral e está presente em diversos setores da sociedade, com isto, há uma preocupação sobre de que forma as crianças estão sendo preparadas para lidar com uma atualidade onde a tecnologia está cada vez mais integrada a vida social das pessoas. Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é analisar a inserção dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem de alunos dos anos iniciais (I Ciclo) de uma escola municipal. De forma específica buscou a) identificar concepção de educadoras alfabetizadoras em relação ao uso da tecnologia como ferramenta no auxílio do ensino aprendizagem de alunos dos anos iniciais (I Ciclo); b) verificar os recursos tecnológicos disponibilizados pela escola e; c) descrever os recursos tecnológicos usados pelas professoras e sua contribuição para o ensino e aprendizagem dos alunos.

A pesquisa mostrou que embora se reconheça a importância do uso dos recursos tecnológicos como elemento contribuinte da educação de qualidade, ainda o acesso limitado a estes recursos impedem o uso mais qualitativo e potencial desta ferramenta tecnológica, pois nem todas as escolas públicas disponibilizam de tais recursos para auxiliar o ensino, e que por muitas vezes este acaba sendo um dos fatores da exclusão tecnológica e digital no contexto escolar.

Este trabalho segue a presente estrutura: é antecedido por uma introdução contendo a contextualização da temática, objetivos, relevância, justificativa e objetivo; seguido pela seção de método e formalismo que descreve os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa; na seção intitulada resultados e discussões são apresentados os dados da pesquisa de campo com aporte teórico e por fim, a última seção é apresentada as considerações finais sobre a pesquisa.

2 MÉTODO OU FORMALISMO

A pesquisa foi realizada em uma escola pública do município de Benjamin Constant, e esteve guiada por uma concepção teórica metodológica voltada para as tecnologias no contexto educacional, especificamente para alfabetização e letramento nos anos iniciais. Esse campo de pesquisa foi fundamental para uma aproximação da realidade escolar, especialmente dos recursos tecnológicos que a instituição disponibiliza para auxiliar o processo de aprendizagem, sanando assim inquietações enquanto pesquisadora. Neste sentido Marconi e Lakatos (2009), advogam que o campo de pesquisa é:

[...] Aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda descobrir novos fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes para analisá-los. (p.69)

Nesse contexto de observar, questionar e compreender os educadores e a escola, adotou-se o método de abordagem fenomenológico porque auxilia na formulação de problemas, na construção de



hipóteses e na definição de conceitos com vistas à fundamentação teórica de pesquisa, ou seja, nos leva a compreensão naquilo que nos propomos a pesquisar, causando uma interpretação de uma dada realidade. Augusto Triviños (2008 p.43) afirma que a “fenomenologia é o estudo das essências e todos os problemas segundo ela, tornam a definir essências: a essência da percepção e a essência da consciência”. Deste modo, o enfoque fenomenológico propõe uma reflexão sobre o objeto de pesquisa investigado, levando-o a interpretação e compreensão.

A pesquisa foi realizada na natureza qualitativa porque buscou-se identificar o uso das ferramentas tecnológicas utilizados pelos educadores como auxílio no processo de ensino e a qualidade proporcionada devido à utilização da mesma. Segundo Triviños (2008, p.120), A pesquisa qualitativa “[...] por um lado compreende atividades de investigação que podem ser denominadas específicas, por outro lado, ajuda a ter uma visão mais clara do que pode se chegar a realizar um pesquisador que tem o objetivo de atingir uma interpretação da realidade”.

Fez-se necessário fazer um levantamento bibliográfico sobre a temática da pesquisa antes de ir à campo. As consultas foram tanto por meios de livros como por meios digitais. As fontes propiciaram meios adequados para melhor compreensão da temática em questão, para assim

enquanto pesquisadora nortear e direcionar os sujeitos da pesquisa a responder as questões colocadas na pesquisa. Marconi e Lakatos (2009) elencam que:

As fases da pesquisa de campo requerem, em primeiro lugar, a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão. Ele servirá, como primeiro passo, para se saber em que estado se encontra atualmente o problema, que trabalhos já foram realizados a respeito e quais são as opiniões reinantes sobre o assunto. Como segundo, permitirá que se estabeleça um modelo teórico inicial de referência, da mesma forma que auxilia na determinação das variáveis e elaboração do plano geral da pesquisa (p.69)

A pesquisa é de natureza exploratória, pois proporciona maior familiaridade com o problema e uma visão geral acerca de determinado fato, permitindo que o pesquisador se insira no campo de pesquisa. Marconi e Lakatos (2009), também explicitam sobre a pesquisa exploratória afirmando que:

São investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de problemas, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa, [...] empregam-se geralmente procedimentos sistemáticos ou para obtenção de observações empíricas ou para análises de dados (ou ambas simultaneamente). Obtêm-se frequentemente descrições tanto quantitativa quanto qualitativa do objeto de estudos, e o investigador deve conceituar as inter-relações entre as propriedades do fenômeno, fato ou ambiente observado. (p.71)

A técnica utilizada no âmbito da pesquisa foi a entrevista e a observação. O quantitativo de participantes da pesquisa foi de seis (6) professoras dos anos iniciais (I Ciclo) na qual contribuíram grandemente com a pesquisa, a instituição em si também forneceu informações de grande valia para conclusão desta pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este tópico tem a finalidade de apresentar os resultados desta pesquisa que teve como foco principal, o objetivo de analisar a concepção de educadoras alfabetizadoras em relação ao uso da tecnologia como ferramenta no auxílio do ensino aprendizagem de alunos dos anos iniciais (I Ciclo).

Realizou-se a pesquisa com seis educadoras de uma instituição pública do município de Benjamin Constant, na qual as informações obtidas foram através de entrevista e observação. Desta forma as professoras foram questionadas sobre a **relevância da inserção dos recursos tecnológicos como uma das ferramentas para o processo de alfabetização e letramento.**

Quadro 1- Concepção das professoras sobre a inserção dos recursos tecnológicos no processo de alfabetização e letramento

	Respostas
Professor A	Sim, a tecnologia é uma importante ferramenta para alfabetizar e letrar os alunos, você pode inovar seus métodos, através da tecnologia o aluno se esforça mais.
Professor B	Sim, esse recurso muitas vezes ajuda sim, a necessidade é muito grande e os recursos são poucos. Os educandos não tem acesso ao computador por exemplo.
Professor C	Sim. Nos dias atuais esses recursos são de fundamental importância como ferramenta no processo de ensino aprendizagem das crianças.
Professor D	Acredito que seja de suma importância para que os alunos possam ser alfabetizados através dos meios tecnológicos.
Professor E	Sim, porque através de alguns recursos tecnológicos conseguimos prender a atenção dos alunos. As crianças ficam mais curiosas e torna a aula mais dinâmica.
Professor F	Sim, as tecnologias ajudam grandemente o processo de aprendizagem dos alunos, principalmente porque é uma forma de implementar e enriquecer as aulas, mais infelizmente nem sempre podemos contar com esse auxílio.

De acordo com o quadro comparativo de respostas, podemos observar que todas as professoras entrevistadas concordam sobre a importância da inserção das tecnologias no processo de ensino e de quanto é relevante para complementar suas aulas. Esse entendimento, aceitação e reconhecimento do quanto às tecnologias podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos é fundamental para que as tecnologias tenham espaço nas práticas pedagógicas dos professores, pois como bem argumentam Stum e Gai (2016, p.20):

Compete aos alfabetizadores o entendimento da atualidade e das reais contribuições das tecnologias para o processo de ensino e aprendizagem na alfabetização das crianças. Saber organizar, selecionar e planejar estratégias durante o estudo de diversos temas/conteúdos também são atributos necessários aos novos paradigmas.



Embora exista o reconhecimento da importância dos recursos tecnológicos no contexto educacional, fica claro na fala das professoras B e F a preocupação com a dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos tanto por parte do professor quanto pelo aluno no espaço escolar. Isso porque a escola possui poucos recursos tecnológicos a oferecer aos professores e alunos, como se pode observar na resposta das professoras sobre **a existência de disponibilidade de recursos tecnológicos na escola?**

Quadro 2: Recursos Tecnológicos disponibilizado na escola

Sujeitos da pesquisa	Respostas
Professor A	Sim, data show, impressora e caixa de som
Professor B	Sim, livros de literatura infantil, jogos didáticos, televisão e data show.
Professor C	Computador e televisor.
Professor D	Tem televisão, mas não esta disponível para as salas de aula.
Professor E	Caixa de som, computador e data show
Professor F	Data show, impressora para imprimir atividades e computador.

Atualmente a escola tem apenas um (1) data show, dois (2) computadores de mesa e duas (2) impressoras uma na sala dos professores e outra na secretaria da escola e uma (1) caixa de som. A escola não possui notebook para auxiliar as aulas em sala e nem sala de informática e/ou sala de mídia que possibilite acesso pelos alunos. Como se pode observar a insuficiência de recursos tecnológicos pela escola tem dificultado o uso abrangente da tecnologia no contexto escolar, como se pode observar através das falas das professoras sobre **quais as ferramentas tecnológicas que utilizavam em sala de aula como auxílio à suas aulas?** Podemos acompanhar as respostas abaixo:

Quadro 3: ferramentas tecnológicas utilizadas em sala de aula pelas professoras

Sujeitos da pesquisa	Respostas
Professor A	Notebook, Data show, impressora, caixa de som e celular
Professor B	Minha metodologia é variada com jogos didáticos, livros, ficha de leitura, livros de literatura infantil, alfabeto móvel, fichas de leitura com figuras ilustradas.
Professor C	São poucos, porque na escola onde trabalho não temos essas ferramentas disponível. Mais sempre é usado data show, computador e televisão.
Professor D	Computador e televisão
Professor E	Computador, caixa de som e data show
Professor F	Data show e notebook

Os recursos tecnológicos disponibilizado pela escola são poucos tanto em relação a variedade quanto em relação a quantidade sendo insuficiente para atender as demandas de toda a escola. Isso acaba limitando a inserção dos recursos tecnológicos às práticas pedagógicas das professoras, que por sua vez não usam com tanta frequência tais recursos e por vezes fazem uso dos recursos tecnológicos pessoais. Todavia, vale ressaltar que não basta ter tais recursos se não forem aplicados adequadamente. É preciso entender antes de tudo que a tecnologia é abrangente e no contexto escolar precisa atender as necessidades educacionais da sociedade atual através de metodologias de ensino diferenciadas contextualizadas com os conteúdos programáticos e perfil dos alunos. Sobre isso Chaves (2004, p.2) explica que:

[...] o uso das tecnologias no trabalho docente exigem concepções e metodologias de ensino diferentes das tradicionais, para atender as necessidades educacionais contemporâneas. Portanto, é necessário que os professores desenvolvam um debate sobre a relevância das tecnologias no trabalho docente e sobre a melhor maneira de usá-las, para que não sejam vistas e trabalhadas como um recurso meramente técnico (CHAVES, 2004, p. 2).

Pensando nos dias atuais, as aulas metódicas e tradicionalistas não contemplam a demanda e as necessidades educacionais, visto que as mudanças decorrentes da globalização acontecem rapidamente e não suprem aos objetivos momentâneos. O professor, portanto, encontra-se em um contexto progressivo de atualização e modificação do trabalho pedagógico entrelaçado com as mídias e as tecnologias.

Embora com limitações de disponibilidade e acesso aos recursos tecnológicos na escola, as professoras buscam inserir em suas práticas pedagógicas as tecnologias por reconhecer sua capacidade



de auxiliar no desenvolvimento intelectual dos seus alunos, conforme observado na fala das professoras.

Quadro 4: contribuição dos recursos tecnológicos para a aprendizagem dos alunos

Sujeitos da pesquisa	Respostas
Professor A	De uma forma prazerosa, diferente e lúdica.
Professor B	Se a escola tivesse material para todas as turmas seria muito bom, mais são poucos os recursos tecnológicos para atender todas as turmas da escola.
Professor C	Com estes recursos podemos mostrar e transferir aos alunos imagens e pesquisas sobre vários assuntos referentes ao conteúdo em estudo, tornando as aulas mais dinâmicas e interessantes.
Professor D	O recurso tecnológico é um meio pelo qual o aluno desperta mais o interesse de aprender a ler, digo isso porque eu mostro algumas atividades no meu celular para os alunos que tem dificuldades na leitura e percebo que estão melhorando.
Professor E	Contribuem de maneira importante porque as crianças não sabendo ler e escrever se esforçam e sabem manusear esses recursos, um exemplo prático é o celular que desperta curiosidade é algo diferente que sempre chama a atenção dos educandos.
Professor F	Contribuem para que aula seja diferenciada, dinâmica, chama mais atenção dos alunos e desperta o interesse, dessa forma faz com que os alunos se esforcem mais para aprender principalmente a leitura.

De acordo com a percepção das professoras a principal contribuição dos recursos tecnológicos está em sua capacidade de despertar o interesse do aluno, sendo capaz de atrair a atenção e participação dos alunos de forma mais eficaz o que contribui diretamente para melhor ensino e aprendizagem.

Embora se reconheça a relevância da tecnologia no âmbito educacional, não se pode negligenciar as dificuldades de sua inserção e uso, o que repassa em vários aspectos, seja pela falta de infraestrutura e de disponibilidade de recursos tecnológicos nas escolas, seja pela falta de habilidades técnicas por parte dos professores para manusear tais tecnologias requerendo capacitação. Realidade presente na pesquisa realizada, embora tenha sobressaído a questão da falta de estrutura e recursos tecnológicos na escola, através das observações e conversas informais observou-se também a dificuldade de alguns professores no uso do manuseio das tecnologias educacionais.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a sociedade vive hoje na atmosfera da tecnologia que tem alcançado todos os espaços da nossa vida. A tecnologia é prospectada para ser uma facilitadora da vida humana, para tanto esta precisa ser disponibilizada e usada de forma adequada e responsável.

No âmbito educacional a inserção tecnológica tem sido cada dia mais estimulada e necessária dada a sua potencialidade de contribuir para o ensino aprendizagem de forma mais contextualizada, participativa, estimuladora e atraente para os alunos.

Isso por que o método de ensino e aprendizagem sofreu e ainda sofre alterações na medida em que surge meios para facilitar a metodologia de ensino. O trabalho antes focado na memorização e decodificação para o desenvolvimento cognitivo nas mais diversas habilidades de leitura e escrita, agora visa em aderir ao ensino recursos inovadores para facilitar o desempenho na aprendizagem.

O uso dos recursos tecnológicos é de total relevância em qualquer instância da educação sendo imprescindível para um avanço educacional de qualidade, porém infelizmente a realidade é que nem todas as escolas disponibilizam de tais recursos para auxiliar o ensino, e quando disponibilizam falta em alguns casos habilidades técnica por parte dos professores, requerendo de capacitação.

É preciso um olhar mais sensível para as questões tecnológicas no contexto educacional para não visualizá-la apenas na esfera de recursos mecânicos, mas como instrumentos metodológicos de apoio as práticas pedagógicas. A escola deve ser um espaço para minimizar os fatores da exclusão tecnológica e digital.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimento. Nov. 2001. (Série “Tecnologia na Escola” - Programa Salto para o Futuro). Disponível em: <http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto26.pdf>. Acesso em: 07/04/2019.

CHAVES, E. Tecnologia na educação. 2004. Disponível em: <http://chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/tecned2.htm#II>. Tecnologia na Educação. Acesso em: 18/08/2019

FIGUEREDO, Antônio Macena; SOUZA, Soraia Riva Godinho. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da relação científica à representação do texto final. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2008

GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: Ensinar e aprender com sentido. Curitiba-PR: ed. Positivo, 2005

MARCONI, Marina de Andrade. Eva Maria Lakatos. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração análises e interpretações de dados. 7.ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009

MORAN, J. M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Editora Papirus. 15 ed. 2000.

STUMM, Mayara Cristina. GAI, Neli Aparecida. A utilização das tecnologias como ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem das crianças do 1º ano do ensino fundamental. São Paulo, v.7, n.1, p.15-22, jan/jun. 2016. Disponível em: <[https:// editora.unoesco.edu.br](https://editora.unoesco.edu.br)>. Acesso dia: 22/08/2019

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução a ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2008.